

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)					
	ATIVO		PASSIVO		
	2015	2014	2015	2014	
CIRCULANTE	2.072.173	2.211.966	CIRCULANTE	1.603.434	1.983.188
Disponibilidades	306	480	Depósitos	1.515.183	1.711.123
Aplicações interfinanceiras de liquidez	134.749	110.099	Depósitos interfinanceiros	1.506.909	1.694.301
Letras do tesouro nacional	134.749	110.099	Depósitos a prazo	8.274	16.822
Títulos e valores mobiliários	551	284	Recurso de aceites e emissão de títulos	2.944	202.512
Cotas de fundo de investimento	551	284	Obrigações por emissão de letras financeiras	2.944	202.512
Operações de crédito	1.884.037	2.033.639	Instrumentos financeiros derivativos	425	-
Financiamentos - Setor privado	2.035.273	2.179.043	Instrumentos financeiros derivativos	425	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(151.236)	(145.404)	Outras obrigações	84.882	69.553
Outros créditos	43.310	56.152	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.884	758
Diversos	43.310	56.152	Fiscais e previdenciárias	55.600	52.283
Outros valores e bens	9.220	11.312	Diversas	27.398	16.512
Bens não de uso	4.528	4.629	Exigível a longo prazo	1.265.173	980.497
Provisão para desvalorização	(1.804)	(1.997)	Depósitos	997.536	957.380
Despesas antecipadas	6.496	8.680	Depósitos interfinanceiros	975.561	948.411
Realizável a longo prazo	1.460.765	1.398.180	Depósitos a prazo	21.975	8.969
Instrumentos financeiros derivativos	34.112	-	Recurso de aceites e emissão de títulos	17.389	2.710
Instrumentos financeiros derivativos	34.112	-	Obrigações por emissão de letras financeiras	17.389	2.710
Operações de crédito	1.229.844	1.237.390	Obrigações por empréstimos e repasses	233.329	-
Financiamentos - Setor privado	1.289.894	1.289.594	Repasses no exterior	233.329	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(60.046)	(52.194)	Outras obrigações	16.919	20.407
Outros créditos	190.615	151.613	Diversas	16.919	20.407
Diversos	190.615	151.613	Resultados de exercícios futuros	19.238	110.601
Outros valores e bens	6.194	9.177	Receitas de exercícios futuros	19.238	110.601
Despesas antecipadas	6.194	9.177	Patrimônio líquido	649.403	539.545
Permanente	4.310	3.685	Capital social	344.387	344.387
Investimentos	6	6	Reserva de lucros	305.016	195.158
Outros investimentos	6	6			
Imobilizado de uso	857	1.331			
Outras imobilizações de uso	1.238	1.586			
(Depreciação acumulada)	(381)	(255)			
Diferido	-	-			
Gastos de organização e expansão	2.126	2.126			
(Amortização acumulada)	(2.126)	(2.126)			
Intangível	3.447	2.348			
Software	6.143	4.089			
(Amortização acumulada)	(2.696)	(1.741)			
TOTAL DO ATIVO	3.537.248	3.613.831	TOTAL DO PASSIVO	3.537.248	3.613.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)				
	Capital realizado		Reserva de lucros	
	2015	2014	Legal	Outras
Saldos em 31 de dezembro de 2013	344.387	-	16.419	122.643
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-
Destinações do lucro:				
Reservas especiais de lucros	-	-	-	53.291
Reserva legal	-	-	2.805	(53.291)
Saldos em 30 de junho de 2014	344.387	-	19.224	175.934
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	-	21.409	217.448
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-
Destinações do lucro:				
Reservas especiais de lucros	-	-	-	62.851
Reserva legal	-	-	3.308	(62.851)
Saldos em 30 de junho de 2015	344.387	-	24.717	280.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)		
	Semestres	
	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	422.675	332.824
Operações de crédito	391.126	328.325
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.603	4.499
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	24.946	-
Despesas da intermediação financeira	(249.765)	(206.442)
Operações de captação no mercado	(135.943)	(136.228)
Operações de empréstimo de repasse	(58.749)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.073)	(70.214)
Resultado bruto da intermediação financeira	172.910	126.382
Outras receitas/(despesas) operacionais	(62.151)	(33.023)
Receita de prestação de serviços	50.264	47.240
Outras despesas administrativas	(87.483)	(63.932)
Despesas de pessoal	(7.813)	(7.158)
Despesas tributárias	(14.310)	(13.490)
Outras receitas operacionais	7.846	14.452
Outras despesas operacionais	(10.655)	(10.135)
Resultado operacional	110.759	93.359
Resultado não operacional	(2)	(1)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	110.757	93.358
Imposto de renda	(32.093)	(30.935)
Contribuição social	(19.316)	(18.613)
Ativo fiscal diferido	6.811	12.286
Lucro líquido do período	66.159	56.096
Lucro líquido por ação do capital social - Em R\$	2,40	2,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)		
	Semestres	
	2015	2014
Lucro líquido do período ajustado	166.806	159.442
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	110.757	93.358
Depreciações e amortizações	573	427
Despesa com provisões contingentes	962	(4.729)
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	55.073	70.214
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU	(559)	172
Varição de ativos e obrigações	(117.217)	(330.426)
(Aumento)/redução em operações de crédito	27.714	(283.145)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(32.139)	-
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	16.513	21.254
Aumento/(redução) em outras obrigações	(7.016)	(19.641)
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros	(34.694)	22.913
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.595)	(71.807)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	49.589	(170.984)
Alienação de imobilizado de uso	1.992	1.455
Aquisição de imobilizado de uso	(1.468)	(1.072)
Aplicações no intangível	(857)	(937)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(333)	(554)
Aumento/(redução) em depósitos	48.275	258.640
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(85.345)	(40.692)
Atividades de financiamentos - Caixa líquido proveniente/aplicado	(37.070)	217.948
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	12.186	46.410
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	123.420	64.453
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	135.606	110.863
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	12.186	46.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014
(Em milhares de Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012 o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias. As demonstrações financeiras do 1º semestre de 2015 foram aprovadas pela Diretoria em 13 de agosto de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras do Banco Honda S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMV, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado
A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.
b. Estimativas contábeis
Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.
c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.
d. Ativo circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalentes de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda provável). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.
As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5d.
Instrumentos financeiros derivativos
O Banco Honda S.A. faz uso de swaps, os quais, são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta sua finalidade e para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:
Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado quando em conta de despesa pro-rata até a data do balanço.
As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A., SISBACEN e FGV.
Créditos tributários
Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.
Ativos contingentes
O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não cabia mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2015.
Despesas antecipadas
As despesas antecipadas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito são registradas na abertura do crédito e apropriadas ao resultado pelo prazo dos contratos até dezembro de 2014. Com a divulgação da circular 3.693 do Banco Central de 20 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as despesas de comissão são reconhecidas no ato de sua contratação.
Outros ativos
São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro-rata dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.
e. Ativo permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:
• Depreciação dos custos dos bens de imobilizado, é reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: sistema de processamento de dados, 20%; veículos, 20%; e demais equipamentos, 10%.
• Diferido representado por gastos com aquisições e desenvolvimento de sistemas é amortizado pelo

prazo de cinco anos.
• Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do Banco Central do Brasil, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo
Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:
• **Imposto de renda:** 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre.
• **Contribuição social:** 15% sobre o lucro tributável.
Passivos contingentes e obrigações legais
Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reivindicados em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, para processos classificados com perda provável. Para os processos classificados com perda possível, é realizada a divulgação dos valores.
As obrigações legais, cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente, são devidamente provisionadas.
Outros passivos
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias (em base pro-rata dia) incorridas.

	2015		2014	
	Disponibilidades	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Títulos e valores mobiliários	Cotas de Fundos de Investimento
Contas correntes bancárias	306	480	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	134.749	110.099	-	-
	551	284	-	-
	135.606	110.863	-	-

Referem-se às operações com prazo igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

	2015		2014	
	Setor privado:	Indústria	Comércio	Outros serviços
	777	1.225	141.312	183.353
	6.557	7.543	3.176.517	3.276.506
	3.325.163	3.468.627	-	-

b. Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento das parcelas

	2015		2014	
	Vencidos (*)	A vencer	Vencidos (*)	A vencer
De 1 a 90 dias	707.006	677.778	1.268.639	1.427.302
De 91 até 360 dias	1.269.890	1.269.584	3.325.163	3.468.627
A vencer após 360 dias	-	-	-	-

(*) Parcelas vencidas após 14 dias.
c. Concentração do risco de crédito

	2015		2014	
	Dez maiores devedores	Demais devedores	Dez maiores devedores	Demais devedores
	47.365	61.228	3.277.798	3.407.399
	3.277.798	3.407.399	3.325.163	3.468.627

Em 30 de junho de 2015, o saldo do maior devedor é de R\$7.978 (R\$ 11.773 em 30 de junho de 2014).

Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Vencidas (*)		
AA	0,0	3.281	-	3.281	-
A	0,5	1.552.171	52	1.552.223	7.760
B	1,0	474.221	31.288	505.509	5.055
C	3,0	781.414	61.714	843.128	25.294
D	10,0	143.115	64.057	207.172	20.717
E	30,0	14.513	34.356	48.869	14.661
F	50,0	16.642	23.799	40.441	20.221
G	70,0	3.396	19.826	23.222	16.256
H	100,0	15.777	85.541	101.318	101.318
Total		3.004.530	320.633	3.325.163	211.282

Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Vencidas (*)		
AA	0,0	3.308	-	3.308	-
A	0,5	1.870.605	32.973	1.870.605	9.353
B	1,0	486.193	65.223	551.416	5.192
C	3,0	703.767	768.990	1.472.757	23.070
D	10,0	37.049	54.575	91.624	9.162
E</					

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A e HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, como segue:

(a) Obrigações por empréstimos no exterior

O saldo em 30 de junho de 2015 de R\$ 233.329 (em 30 de junho de 2014, o Banco não possuía saldo) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações.

Banco	Vencimento	Taxa de juros	Valor
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	17/10/2016	2,41	31.129
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	14/11/2016	2,56	31.102
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo.....	18/11/2016	2,59	31.095
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	21/11/2016	2,57	31.089
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo.....	09/01/2017	2,70	31.169
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	22/01/2018	2,62	31.154
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	06/03/2018	2,96	31.071
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A.....	20/03/2017	3,22	15.520

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2015	2014
Fiscais e previdenciárias.....	55.600	52.283
Provisão para passivos contingentes (Nota 12).....	23.924	24.164
Credores diversos - País.....	3.820	2.457
Contas a pagar.....	3.444	3.130
Valores a pagar às sociedades ligadas.....	1.616	1.480
Comissão a pagar.....	2.042	769
Despesas de pessoal.....	1.468	1.370
Taxa de registro - Alienação a pagar.....	5.995	3.540
Outras.....	3.892	767
	<u>101.801</u>	<u>89.960</u>
Circulante.....	84.882	69.553
Exigível a longo prazo.....	16.919	20.407

A rubrica de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

12. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2015	2014
Provisão para contingências cíveis.....	18.013	18.388
Provisão para contingências trabalhistas.....	5.741	5.648
Provisão para contingências tributárias.....	170	128
Saldos em 30 de junho.....	<u>23.924</u>	<u>24.164</u>

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2014		1º Semestre de 2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Provisão para contingências cíveis (i).....	17.065	4.802	3.854	-	18.013
Provisão para contingências trabalhistas (ii).....	5.747	564	-	570	5.741
Provisão para contingências tributárias (iii).....	151	19	-	-	170
Saldos.....	<u>22.963</u>	<u>5.385</u>	<u>3.854</u>	<u>570</u>	<u>23.924</u>

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e tercirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.

(iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

O Banco possui outros processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos, no total de R\$ 457 em 30 de junho de 2015 de natureza tributária (R\$ 457 em 30 de junho de 2014).

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 19.238 em 30 de junho de 2015 (R\$ 110.601 em 30 de junho de 2014) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação.....	110.757	110.757	93.358	93.358
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	55.073	55.073	70.214	70.214
Provisão para contingências.....	5.385	5.385	5.850	5.850
Outras adições.....	29.245	29.245	1.245	1.245
Exclusões				
Créditos irrecuperáveis.....	(17.215)	(17.215)	(23.731)	(23.731)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	(16.833)	(16.833)	(6.353)	(6.353)
Reversão/utilização da provisão para contingência.....	(4.423)	(4.423)	(10.579)	(10.579)
Outras exclusões.....	(34.731)	(34.731)	(5.918)	(5.918)
Valor-base para tributação.....	<u>127.258</u>	<u>127.258</u>	<u>124.086</u>	<u>124.086</u>
Alíquota-base.....	19.088	19.088	18.613	18.613
Alíquota adicional.....	12.714	-	12.396	-
PAT.....	(88)	-	(74)	-
Imposto de renda e contribuição social no semestre.....	<u>31.714</u>	<u>19.088</u>	<u>30.935</u>	<u>18.613</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre.....	31.714	19.088	30.935	18.613

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no semestre.....	32.093	19.316	30.935	18.613
Realização do crédito tributário diferido.....	16.210	9.726	11.645	6.987
Constituição do crédito tributário diferido.....	(20.467)	(12.280)	(19.324)	(11.594)
Total de imposto de renda e contribuição social.....	<u>27.836</u>	<u>16.762</u>	<u>23.256</u>	<u>14.006</u>

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015 e 2014

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	211.282	211.282	197.598	197.598
Provisão para contingências.....	23.924	23.924	24.164	24.164
Créditos baixados como prejuízo.....	306.537	306.537	246.419	246.419
Outros.....	6.557	6.557	2.530	2.530
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	<u>548.300</u>	<u>548.300</u>	<u>470.711</u>	<u>470.711</u>
Total do crédito tributário.....	<u>137.075</u>	<u>82.245</u>	<u>117.678</u>	<u>70.606</u>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" - no circulante e no realizável a longo prazo.

d. Natureza e Origem do Crédito Tributário

	Primeiros cinco anos			
	2015	2016	2017	2018
Natureza e Origem dos Créditos Tributários				
Ações contrárias.....	17.065	4.801	(3.854)	18.012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	218.346	135.269	(142.334)	211.281
Créditos baixados como prejuízo.....	278.448	62.769	(34.680)	306.537
Desvalorização de BNDU.....	2.363	959	(1.518)	1.804
Ações Trabalhistas.....	5.747	564	(570)	5.741
FAP.....	150	20	-	170
Outras Adições.....	3.717	4.111	(3.073)	4.755
Saldos.....	<u>525.836</u>	<u>208.493</u>	<u>(186.029)</u>	<u>548.300</u>

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015

	Primeiros cinco anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda					
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito.....	18.263	6.109	2.297	595	16
Provisão para contingências.....	1.751	912	520	605	611
Créditos baixados como prejuízo.....	5.940	13.305	20.128	24.713	12.549
Outros.....	1.055	-	133	-	-
	<u>27.009</u>	<u>20.326</u>	<u>23.078</u>	<u>25.913</u>	<u>13.176</u>

Contribuição social

	Primeiros cinco anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Contribuição social					
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito.....	10.958	3.666	1.378	357	9
Provisão para contingências.....	1.051	547	312	363	367
Créditos baixados como prejuízo.....	3.564	7.983	12.077	14.828	7.529
Outros.....	633	-	80	-	-
	<u>16.206</u>	<u>12.196</u>	<u>13.847</u>	<u>15.548</u>	<u>7.905</u>

Total de créditos tributários em 30 de junho de 2015.....

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda	-	19.720	5.820	-	-	52.820
Contribuição social	449	334	312	263	224	5.981
Outros	451	-	-	-	-	76.635
	<u>900</u>	<u>20.054</u>	<u>6.132</u>	<u>263</u>	<u>224</u>	<u>137.075</u>

O valor presente destes créditos tributários monta a R\$ 150.879 em 30 de junho de 2015 (R\$ 136.035 em 30 de junho de 2014), considerando-se a taxa Selic de 13,75% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2015 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, expectativa de recuperação dos créditos baixados como prejuízo, vencimento da carteira de crédito e o desfecho das provisões para contingências que são de: 19,70% no ano de 2015; 14,83% no ano de 2016; 16,84% no ano de 2017; 18,90% no ano de 2018; 9,61% no ano de 2019; 0,66% no ano de 2020; 14,63% no ano de 2021; 4,47% no ano de 2022; 0,19% no ano de 2023 e 0,16% no ano de 2024. Essas estimativas são revisadas anualmente.

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco está representado por 27.600.000 ações (27.600.000 ações em 30 de junho de 2014) ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País.

16. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2015	2014
Rendas de cobrança.....	12.734	10.403
Rendas de Serviços prioritários - PF.....	37.295	36.527
Rendas de tarifas Bancárias - PJ.....	235	310
	<u>50.264</u>	<u>47.240</u>

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Serviços de terceiros.....	35.912	32.051
Despesas de comissão.....	30.415	16.840
Serviços técnicos especializados.....	5.575	5.369
Despesa de cartório.....	1.944	2.274
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	2.759	2.253
Despesa de processamento de dados.....	1.167	1.388
Despesa de promoções e relações.....	3.008	37
Despesa com propaganda/publicidade.....	564	4
Outras despesas administrativas.....	6.139	3.716
	<u>87.483</u>	<u>63.932</u>

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Reversão/utilização de outras provisões operacionais (Nota 12a).....	4.424	10.579
Reversão de provisões diversas.....	529	2.351
Reversão de desvalorização BNDU.....	1.517	831
Reembolso de despesa BNDU.....	1.290	683
Outras.....	86	8
	<u>7.846</u>	<u>14.452</u>

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Provisão para contingências.....	5.365	5.832
Desvalorização de BNDU.....	959	1.003
Desconto concedido.....	1.644	1.514
Indenização ações contrárias.....	1.245	878
Despesas c/ despachante.....	789	238
Outras.....	653	670
	<u>10.655</u>	<u>10.135</u>

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta do Banco é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por estas empresas e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Banco.

	1º Semestre			
	2015	2014	2015	2014
Honda Automóveis do Brasil Ltda.				
Valores a receber.....	-	-	6.095	-
Valores recebidos antecipadamente.....	(16.142)	34.198	(106.286)	57.572
Moto Honda da Amazônia Ltda.				
Valores a receber.....	9	-	64	-
Valores recebidos antecipadamente.....	(336)	506	(1.393)	1.557
Aluguel de imóvel.....	(8)	(479)	(19)	(112)
Outras despesas.....	(17)	(145)	(9)	(52)
Honda Serviços Ltda.				
Prestação de serviço de assessoria administrativa.....	(1.590)	(11.530)	(1.452)	(9.434)
Valores a receber - Repasse.....	-	-	34	-
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.				
Aluguel de móveis e equipamentos.....	-	(495)	-	(432)

b. O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No 1º semestre de 2015, o Banco Honda não efetuou pagamento de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o 2º semestre de 2015.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificação exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

O Banco Honda dispõe de uma unidade de Ouvidoria com a incumbência de representar os clientes usuários dos produtos e serviços do Banco; para tanto, a Diretoria do Banco garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, pela independência e pela imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

O Banco possui outros processos judiciais cujos riscos